INSTRUÇÃO DOS MÉDIUNS

APOSTILA DE APOIO À AULA DO CURSO ONLINE

TEORIA DO SACERDÓCIO

Disponível em www.aderitosimoes.com.br

INSTRUÇÃO DOS MÉDIUNS

Os médiuns devem saber as regras da casa e respeitar a hierarquia. O pai de santo deve cobrar este respeito às regras e o respeito à ordem hierárquica, bem como respeitar estas regras pessoalmente. O exemplo é primordial.

O filho de santo deve fazer suas perguntas para o pai ou mãe de santo. Não deve perguntar coisas para o irmão de santo mesmo que sejam perguntas consideradas fúteis. Perguntas bobas levam a perguntas mais elaboradas até que o limite entre o que pode ou não ser feito é ultrapassado. O que serve para um não serve para outro. Orixás de coroa, guias de coroa, tratamentos espirituais em execução e outros fatores faz de cada indivíduo um ser único dentro do terreiro. Coisas genéricas como acender vela para anjo de guarda e para a nossa esquerda é um outro assunto. As dúvidas são de responsabilidade do pai ou da mãe. Filho de santo, exija as respostas. Pai de santo, exija que sejam feitas para ti e responda seus filhos nem que a resposta seja que não irá responder no momento. O vazio de informações é terreno fértil para teorias e mentiras.

A hierarquia não passa somente pelas informações. Passa pelos cuidados. O pai de santo cuidará dos filhos de acordo com as suas necessidades. Há terreiros enormes que usam corretamente o sistema do apadrinhamento. No sacramento do batismo, o médium escolhe seu padrinho e madrinha ou somente um padrinho ou madrinha e este, acompanha a evolução do afilhado e cuida de certos detalhes ou até de questões importantes como broncas por descuidos e elogios por méritos, lavagem de coroa, responder questões sobre banhos e ritos. É um ótimo sistema. Não usamos esse sistema no T7. O T7 é um terreiro centralizador. Eu, Pai Adérito Simões, admito que centralizo tudo entre minha esposa e eu. Alguns, consideram um sistema ditatorial ou autoritário e não desejam permanecer. Outros, ficam satisfeitos porque há quem manda e pronto. Não há duas ordens e, como todo marido calejado sabe, quem manda é a mulher. É uma brincadeira, por favor, relaxe.

USO DE REDES SOCIAIS PARA ORGANIZAR O TERREIRO

No T7, passamos do sistema de grupo de whatsapp para lista de transmissão. O grupo gera muita informação fazendo com que a mensagem importante se perca entre bom dia e boa noite e vídeos de gatinhos. A lista de transmissão organizou a informação. O grupo no facebook também não é mais utilizado. Porém, são questões do nosso terreiro. Não são regras. Apenas indicando o que fazemos e o que deu certo para nós. Detalhes são enviados pessoalmente e grupos do terreiro não são permitidos. Se há algo a ser falado sobre o terreiro deve ser falado para o pai ou mãe. No caso do T7, dividimos as atividades entre minha esposa e eu. Eu cuido das aulas, dos ritos, dos sacramentos, das giras. Ela fala com os filhos individualmente, organiza os alunos presenciais, organiza calendário. Enfim, cabe a cada terreiro dividir algumas tarefas quando for possível e para pessoas que sejam de confiança e competentes.

INSTRUÇÕES PARA PASSE E CONSULTA

O passe não necessita de toque. Tocar a pessoa não é obrigatório. Evita falatório e mal-entendidos. Um terreiro de nossa região possui câmeras na área de trabalho para registar a gira. Uma vez, uma consulente afirmou que um dos médiuns da corrente, incorporado com sua entidade, havia pegado sua mão e levado ao seu órgão genital. Disse que iria na polícia fazer B.O. Ao revisar a gravação foi visto o contrário. A moça levou sua mão até a região do médium e a entidade rechaçou o ato deixando-a irritada ao ponto de desejar vingança. Portanto, evitemos tocar nas pessoas quando não for necessário. As entidades entenderão, certamente.

Tocar na coroa da pessoa não é necessário dizer. Não se toca no chacra coronário de uma pessoa do axé. Nunca. Aqui, no T7, fazemos o mesmo com os consulentes. Um passe pode ser dado na região, mas meter a mão no alto da coroa não é indicado. Isto, nada tem a ver com fazer carinho na esposa ou cortar o cabelo lá no salão. Uma coisa é impor energia na cabeça de alguém. A outra é pentear o cabelo, passar xampu, ajeitar o penteado. Mexer na coroa é diferente de passar a mão na cabeça. Tomar um banho de ervas é diferente de passar xampu. Ninguém lava o cabelo com xampu rezando para que os Orixás cuidem do seu ori como também ninguém toma banho de ervas sem evocar alguma força. Se seu pai de santo diz que estou errado eu estou errado e ele está certo. Respeite as regras de seu terreiro. Não é um pai de santo que você encontrou na internet como eu, por exemplo, que vai ditar as regras de seu terreiro.

RELACIONAMENTO ENTRE FILHOS DE SANTO

Não há nenhum problema filhos de santo namorarem entre si. Se existe amor existe Umbanda. O que se deve evitar é a falta de respeito. Ir no terreiro atrás de homem ou atrás de mulher é errado. O terreiro é a casa de Olorum, de Seus Orixás e das entidades.

PAI DE SANTO E FILHAS DE SANTO

O mesmo que foi dito acima cabe aqui. Se houver amor, nada deve ser dito. Porém, se o pai de santo usa de seu prestígio religioso para sair com as mulheres ou vice-versa é porque fugiu de seu propósito.

PAI DE SANTO DE SUA PRÓPRIA ESPOSA OU DE SEUS FILHOS

O pai de santo ou a mãe de santo pode ser pai ou mãe de seu parceiro ou parceira. Não há nenhum impedimento. Somos de Umbanda. Não somos do Candomblé que, aliás, é uma linda religião. Claro, se seu terreiro ou tradição não permite, não faça. Saiba apenas e unicamente que isto é permitido na Umbanda. Idem para os filhos do pai ou da mãe. Não há nenhum impedimento no que se refere a ser pai de santo dos filhos biológicos/adotivos e neles fazer todas as obrigações de coroa. Basta respeitar os preceitos como todos do terreiro respeitam.

APRENDIZADO

Muitos pais e mães não possuem tempo ou não tem o dom da palavra e do ensino. Não tem problema algum. Nenhum terreiro é obrigado a ter curso. Há várias formas de ensinar. Podemos criar grupos de estudo, podemos indicar algum material como livros, cursos ou vídeos ou pode-se aprender somente na gira com o caboclo. Portanto, pais e mães, utilizem esse material em seus terreiros à vontade. Não é preciso sequer dizer que é nosso para não gerar problemas na corrente. Repassem o material em seus grupos ou listas de whatsapp, grupos do facebook ou qualquer outro meio. Não ficaremos tristes ou irritados por isso. O trabalho é da Umbanda e seguimos sempre aumentando o conhecimento da religião. Sejamos unidos neste quesito.

Sobre grupos de estudo, avise seus filhos que há várias formas de praticar a Umbanda e a Umbanda de seu terreiro é uma delas. Não tenha medo de ser diferente do terreiro do vizinho ou do maior terreiro ou mais conhecido pai de santo da região ou da internet. O importante é ter a certeza de que o seu terreiro é lindo e merece

respeito. Há fundamento no que você faz mesmo que não saiba explicar de forma bonita qual é este fundamento. Palavras bonitas são apenas bonitas. Atitudes e um bom trabalho é o que importa. Levantem suas cabeças e encham o peito de orgulho do seu terreiro. Axé!

OBSERVAÇÃO

A videoaula deste tema que consta no curso TEORIA DO SACERDÓCIO ensina a fazer de uma outra forma deixando claro que não há somente uma e sim, inúmeras formas de se firmar um terreiro para a gira. Tome para si a forma que mais se adapta às suas crenças e possibilidades. Nossa missão é de ajuda e ensino de Umbanda. Cada pessoa e cada terreiro tem suas próprias dificuldades, facilidades e características.

ATENÇÃO

Este material é parte integrante do curso **TEORIA DO SACERDÓCIO** disponível em www.aderitosimoes.com.br. Caso queira saber mais sobre esse assunto, acesse nossa plataforma.

Pode usar à vontade em seu terreiro para seu grupo de estudos, suas aulas, site, mídias sociais e vídeos.

Fique à vontade para distribuir este pdf para quem quiser.

Pai Adérito Simões

Sacerdote do T7

www.aderitosimoes.com.br